

BUDESONIDA

Os esteróides intranasais constituem opção terapêutica efetiva e segura para a rinite alérgica. A aplicação tópica possibilita a liberação de altas concentrações do medicamento no sítio de ação, além de evitar ou minimizar a ocorrência de efeitos sistêmicos. A alta biodisponibilidade pulmonar associada à baixa biodisponibilidade oral corresponde ao ideal de eficácia e segurança dos corticóides nasais e estão relacionados à dose e à formulação empregadas.

Segundo o Consenso de Rinite 2006, os corticóides nasais são seguros para uso acima dos seis anos de idade, com exceção da budesonida, do propionato de fluticasona (≥ 4 anos) e do furoato de mometasona (≥ 2 anos).

Na análise custo-efetividade, a budesonida mostrou-se superior ao dipropionato de beclometasona, por isso a beclometasona foi substituída pela budesonida na REMUME.

APRESENTAÇÃO PADRONIZADA

Budesonida spray nasal 50mcg

MECANISMO DE AÇÃO

A budesonida é um glicocorticóide com potente atividade anti-inflamatória local, devido à sua capacidade de atenuar a migração de células inflamatórias para as vias aéreas, inibir seletivamente a expressão local de citocinas, inibir a liberação de mediadores (histamina, prostaglandinas e leucotrienos) e restaurar a arquitetura normal da mucosa nasal.

INDICAÇÕES

Profilaxia e tratamento de rinite alérgica e tratamento de pólipos nasais.

POSOLOGIA

Spray nasal 50mcg: Cada inalação-dose fornece 50 mcg de budesonida.

A dose recomendada varia de uma a duas instilações em cada narina uma a duas vezes ao dia, conforme a intensidade dos sintomas, não sendo recomendável exceder a dose de 400mcg por dia.

Após utilizar a dose inicial por cerca de duas semanas, recomenda-se a reavaliação do paciente, procurando se estabelecer a menor dose efetiva, visando minimizar o risco potencial dos efeitos sistêmicos do corticóide.

NOTA: A budesonida não promove melhora imediata dos sintomas. São necessários alguns dias até que o paciente observe essa melhora. Descongestionante nasal pode ser associado nos primeiros 2-3 dias de tratamento. O tratamento da rinite intermitente, sempre que possível, deve ser iniciado antes da exposição aos alérgenos.

CONTRA-INDICAÇÕES

Infecções envolvendo a mucosa nasal, hipersensibilidade à budesonida ou outros componentes da formulação.

Não recomendada para o tratamento da rinite não alérgica devido à falta de dados que comprovem seus benefícios.

REAÇÕES ADVERSAS

Efeitos locais: irritação local, sangramento, perfuração septal.

Efeitos sistêmicos: interferência no eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, efeitos oculares, efeitos sobre o crescimento, reabsorção óssea, efeitos cutâneos.

Vários estudos mostram que os corticóides inalatórios podem diminuir o crescimento da criança no primeiro ano de uso, mas não a altura final adulta. No entanto, também indicam a necessidade de mais pesquisas com maior tempo de acompanhamento de crianças em uso de corticóide inalatório para se avaliar o impacto sobre a altura final.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

A indicação do produto deverá levar em consideração o uso concomitante de corticosteróides sistêmicos, a fim de possibilitar ajuste das doses.

RISCO NA GRAVIDEZ: Categoria C.

AMAMENTAÇÃO: Não há informação disponível sobre a passagem de budesonida para o leite materno, por isso é recomendada cautela.